

PERIODICIDADE | BIMESTRAL

 **AGOSTO**

ISSN 2595-2226

2019

AGRI CUL TURA

C
S
E
M
I

MARANHENSE

Esta nota apresenta a previsão da safra maranhense referente ao segundo bimestre de 2019.



SEPE

SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

IMESC

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS
Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS
Josiel Ribeiro Ferreira

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Hiroshi Matsumoto

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
Lígia do Nascimento Teixeira

SUPERVISÃO ADMINISTRATIVO FINANCEIRA
Rogério de Araújo Lobato

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS
Talita de Sousa Nascimento

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS
Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS
Geilson Bruno Pestana Moraes

ELABORAÇÃO
Pedro Augusto da Silva Tavares

COLABORAÇÃO
Janderson Rocha Silva

REVISÃO TÉCNICA
Geilson Bruno Pestana Moraes

CAPA/DIREÇÃO DE ARTE
Matheus Soeiro

DIAGRAMAÇÃO
Matheus Soeiro

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos - IMESC, apresenta a quarta Nota Bimestral de Conjuntura Econômica sobre Previsão de Safra do Estado, referente ao ano de 2019. Esta nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense, uma publicação trimestral do IMESC. A Nota, deste modo, se propõe fazer uma discussão prévia dos resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O LSPA trata da previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas. É importante destacar que o levantamento mensal diz respeito ao acompanhamento do que já foi plantado no início da safra e estimado para o ano inteiro encerrado em dezembro, conforme o calendário agrícola, e não ao que está sendo produzido em um mês especificamente. Dessa forma, a revisão de agosto, por exemplo, refere-se ao que foi plantado/colhido desde janeiro e não o que foi produzido naquele mês. Ressalta-se também que neste trabalho, são apresentados os grãos produzidos no estado, que são produtos da lavoura temporária, assim como a mandioca e a cana-de-açúcar. Os mesmos são plantados entre outubro e novembro e colhidos no ano seguinte, conforme o calendário agrícola do Nordeste.

Maranhão deve atingir patamar recorde de 4,9 milhões de toneladas de grãos.

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola referente a agosto de 2019 manteve a tendência de alta na produção graneleira maranhense em relação a 2018. Segundo dados divulgados em agosto, o Maranhão deve colher cerca de 4,9 milhões de toneladas de grãos até dezembro de 2019.

A produção de milho deve alcançar um patamar de 1,8 milhão de toneladas, o que representa uma variação de 36,6% em relação à safra de 2018, ano no qual um veranico prejudicou a produtividade da lavoura, em especial na segunda safra.

A estimativa para a soja apresentou crescimento de 4,0% no levantamento de agosto em comparação ao ano passado, atingindo 2,9 milhões de toneladas, 57,8% do total de grãos produzidos.

O arroz, por sua vez, continuou a apresentar variação negativa na comparação com 2018, com recuo de 24,0%. O Censo Agropecuário de 2017 mostrou que a produção estava superestimada, fazendo com que os dados de produção estimada tivessem de ser revisados nos levantamentos seguintes.

O algodão, que até julho apresentava uma produção estimada de 114,8 mil toneladas, em agosto passou a apresentar produção de 103,9 mil/t, uma variação de -9%. A chuva forte no fim do ciclo aliada à incidência de pragas afetou a produtividade na 1ª safra da lavoura.

A mandioca, assim como o arroz, estava superestimada antes da realização do Censo Agropecuário de 2017, e deve apresentar uma produção de 438 mil toneladas neste ano, patamar bem inferior ao estimado no ano passado (1,26 milhão de toneladas).

A cana-de-açúcar deve registrar uma produção de 2,8 milhões de toneladas, variação de 15,7% em relação à safra passada (quarta maior do Brasil). Os municípios com maior produção em 2019 devem ser São Raimundo das Mangabeiras (1,3 mi/t), Campestre do Maranhão (400 mil/t) e Aldeias Altas (300 mil/t).

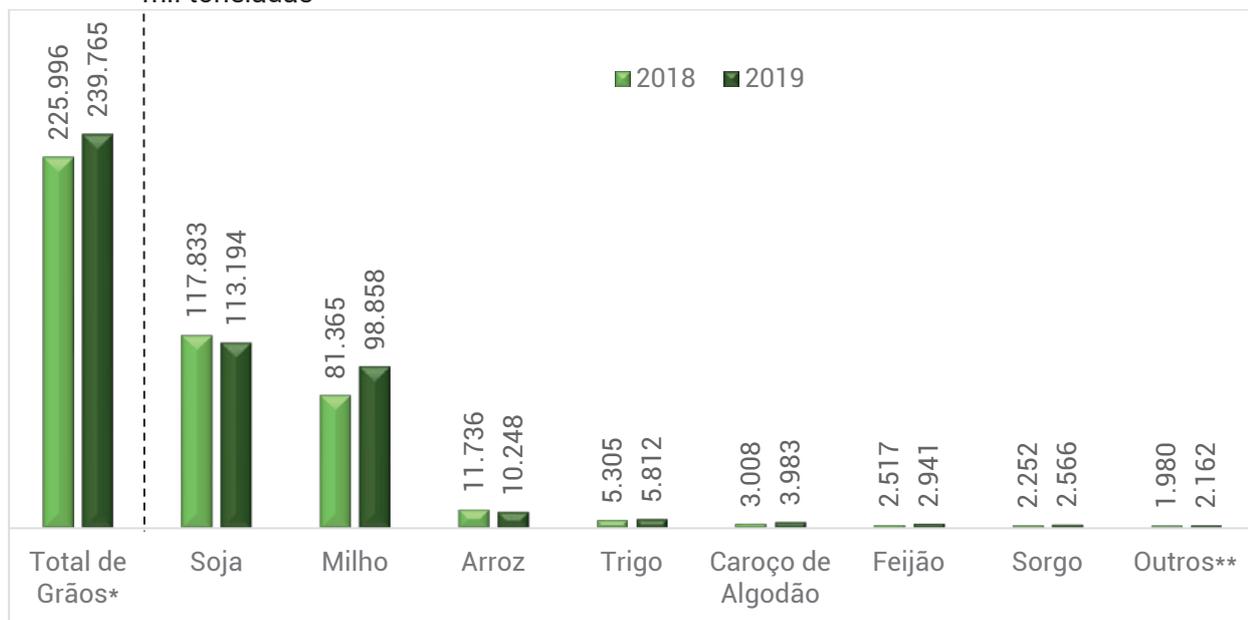
Em âmbito nacional, a produção estimada de grãos deve apresentar safra recorde em 2019, quando se espera colher cerca de 239,8 milhões de toneladas. Tal resultado representa um aumento de 6,1% na produção estimada em comparação a 2018 (226 milhões de toneladas). O principal responsável pela alta foi o milho, em especial o referente à segunda safra.

Abrangência Nacional

Impulsionada pela produção de milho, produção de grãos deve apresentar safra recorde de 239,8 milhões de toneladas em 2019.

A produção estimada de grãos deve apresentar safra recorde no Brasil em 2019, quando se espera colher cerca de 239,8 milhões de toneladas, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) realizado em agosto pelo IBGE (**Gráfico 1**). Tal resultado representa um aumento de 6,1% na produção estimada em comparação a 2018¹ (226 milhões de toneladas). O principal responsável pela alta foi o milho, em especial, o referente à segunda safra, conforme detalhado a seguir.

Gráfico 1. Estimativa da produção de grãos* acompanhados pelo LSPA 2018 e Ago/2019 - em mil toneladas



Fonte: LSPA/IBGE *Cereais, leguminosas e oleaginosas. **Amendoim, Aveia, Centeio, Cevada, Girassol, Mamona e Triticale.

O milho apresentou variação de 21,5% na produção estimada em agosto de 2019 na comparação com 2018, atingindo um patamar esperado de quase 99 milhões de toneladas. A segunda safra foi a grande responsável pelo crescimento do plantio, apresentando rendimento médio 19,1% superior ao verificado no ano passado segundo o LSPA, devido sobretudo às chuvas que favoreceram o desenvolvimento das plantas. A soja deve registrar uma produção de 113 milhões de toneladas, 3,9% menor que em 2018. Apesar do aumento de 2,3% na área colhida, o período de veranico² nos estados do Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Bahia afetou a produtividade da safra, fazendo com que o rendimento médio caísse 6,1% e impactando na quantidade produzida. Vale destacar que a participação da soja no total de grãos é de 47,2%, conforme a Tabela 1.

¹ Dados de 2018 referentes ao LSPA realizado em dezembro.

² Consiste em um período de estiagem, acompanhado por calor intenso, forte insolação e baixa umidade relativa em plena estação chuvosa ou em pleno inverno.

Tabela 1. Estimativa da produção (mil toneladas) e participação (%) das culturas de grãos acompanhadas pelo LSPA do Brasil – Ago/19.

Produto da lavoura	Produção	Participação
Total de Grãos*	239.657	100,0%
Soja	113.150	47,2%
Milho	98.770	41,2%
Arroz	10.251	4,3%
Trigo	5.797	2,4%
Caroço de Algodão	3.985	1,7%
Feijão	3.015	1,2%
Sorgo	2.482	1,1%
Outros**	2.206	0,9%

Fonte: LSPA/IBGE *Cereais, leguminosas e oleaginosas.

**Amendoim, Aveia, Centeio, Cevada, Girassol, Mamona e Triticale.

A estimativa para o arroz permanece em baixa, com queda de 12,7% na produção em comparação ao ano passado. O Rio Grande do Sul que é o maior produtor de arroz do país apresentou variação negativa de 14,6%, devido, em grande parte, à substituição da rizicultura pela cultura da soja no estado, em função dos preços pouco compensadores.

O algodão foi a cultura que apresentou maior crescimento na produção (32,5%), devendo atingir um patamar recorde de 6,5 milhões de toneladas. O caroço de algodão, que corresponde a 61% do peso, segundo metodologia do IBGE, deve alcançar cerca de 4 milhões de toneladas.

Outra importante lavoura do país, a cana-de-açúcar deve registrar produção de 665 milhões de toneladas em 2019, patamar 11% inferior ao registrado em 2018. Tal resultado é decorrente da diminuição da área plantada, não só na região Centro-Sul (principal produtora), mas no país em geral, uma vez que alguns produtores trocaram a cana por outras culturas, como a soja. A produção está concentrada nos estados de São Paulo (51%), Goiás (12%) e Minas Gerais (11%).

Já a produção da mandioca registrou crescimento de 4,1% no levantamento de agosto em relação à 2018, alcançando pouco mais de 20 milhões de toneladas. Estima-se que os estados do Pará (20%) e Paraná (17%) obtenham a maior parte da produção, ainda que tal cultura esteja presente em todos os estados da federação.

Abrangência Estadual

Impulsionada pela produção de milho e soja, estimativa da produção graneleira maranhense registra 11,5% de crescimento em relação a 2018, atingindo patamar recorde de 4,9 milhões de toneladas.

De acordo com o LSPA referente a agosto de 2019, a produção de grãos para o ano corrente está estimada em 4,9 milhões de toneladas (t), um recorde para o estado. Em comparação com a safra de 2018, o crescimento esperado é de 11,6%. A principal contribuição para tal resultado é decorrente do milho, que, assim como em âmbito nacional, apresentou expressivo aumento na estimativa da quantidade produzida, com a segunda safra atingindo uma variação de 157% em relação à safra estimada do ano anterior. Vale destacar ainda, o avanço no rendimento médio do sorgo e do milho, que ajudou a elevar o rendimento médio dos grãos em 17,5%, patamar acima da variação da quantidade produzida (**Tabela 2**).

Tabela 2. Estimativa de área plantada e colhida, produção e rendimento médio dos principais produtos acompanhados pelo LSPA do Maranhão – 2018 e Ago/2019

Produto	Período	Área (mil ha)		Produção (mil t)	Rend. Médio (Kg/ha)	
		Plantada/a plantar	Colhida/a colher			
Grãos	Total de Grãos	2018 (a)	1.671	1.671	4.432	2.652
		Ago/19 (b)	1.588	1.587	4.947	3.117
		(b/a)	-5,0	-5,0	11,6	17,5
	Soja	2018 (a)	927	927	2751	2.969
		Ago/19 (b)	974	974	2862	2.938
		(b/a)	5,1	5,1	4,0	-1,0
	Sorgo	2018 (a)	106	106	59	562
		Ago/19 (b)	11	11	22	2.043
		(b/a)	-89,8	-89,8	-62,9	263,5
	Milho	2018 (a)	416	416	1322	2.948
		Ago/19 (b)	427	427	1804	4.228
		(b/a)	2,7	2,7	36,4	43,4
	Feijão	2018 (a)	70	70	36	509
		Ago/19 (b)	55	55	32	566
(b/a)		-22,0	-22,0	-11,1	11,2	
Arroz	2018 (a)	130	130	207	1.697	
	Ago/19 (b)	93	93	157	1.693	
	(b/a)	-28,7	-28,8	-24,1	-0,2	
Algodão	2018 (a)	22	22	56	4.102	
	Ago/19 (b)	28	28	70	3.746	
	(b/a)	24,2	24,2	25,2	-8,7	
Demais culturas	Mandioca	2018 (a)	272	143	1255	8.743
		Ago/19 (b)	58	57	438	7.620
		(b/a)	-78,7	-59,9	-65,1	-12,8
Cana-de-açúcar	2018 (a)	50	44	2427	55.817	
	Ago/19 (b)	47	47	2808	59.905	
	(b/a)	-6,7	7,5	15,7	7,3	

Fonte: LSPA/IBGE

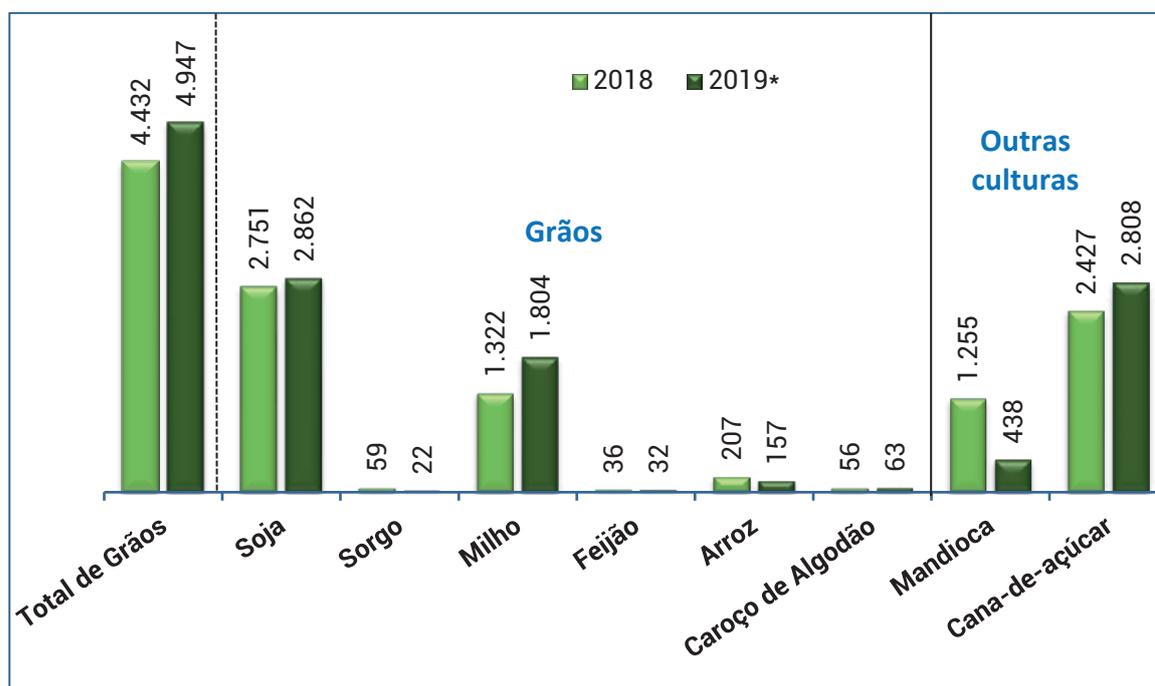
Balsas e Tasso Fragoso se destacam na produção de soja no estado

A estimativa para a soja apresentou crescimento de 4,0% no levantamento de agosto em comparação ao ano passado, atingindo 2,9 milhões de toneladas, 57,8% do total de grãos produzidos. Isso se deveu principalmente ao aumento na área plantada³ (5,1%), uma vez que o rendimento médio da lavoura permaneceu praticamente o mesmo.

Em termos absolutos, a quantidade produzida de soja deve atingir 2,9 milhões de toneladas. Tal resultado representa a 9ª maior produção do país, posicionando o Maranhão entre o Tocantins (2,6 mi/t) e São Paulo (3,0 mi/t).

Os maiores volumes são esperados em Balsas e Tasso Fragoso, ambos com produção em torno de 600 mil toneladas. Vale destacar que, em 2018, cerca de 91% da produção do estado foi exportada (2,5 milhões de toneladas), o equivalente a US\$ 988 milhões.

Gráfico 2. Estimativa da produção das principais culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão – 2018 e 2019* (mil toneladas)



Fonte: LSPA/IBGE *Valores referentes ao LSPA de agosto de 2019

2ª safra do milho continua a registrar aumento na produção

A produção de milho deve alcançar um patamar de 1,8 milhão de toneladas, o que representa uma variação de 36,6% em relação à safra de 2018, ano no qual a estiagem (veranico) prejudicou a produtividade da lavoura, em especial na segunda safra. Contudo, em 2019, as condições climáticas ajudaram a elevar o rendimento médio e a recuperar as perdas.

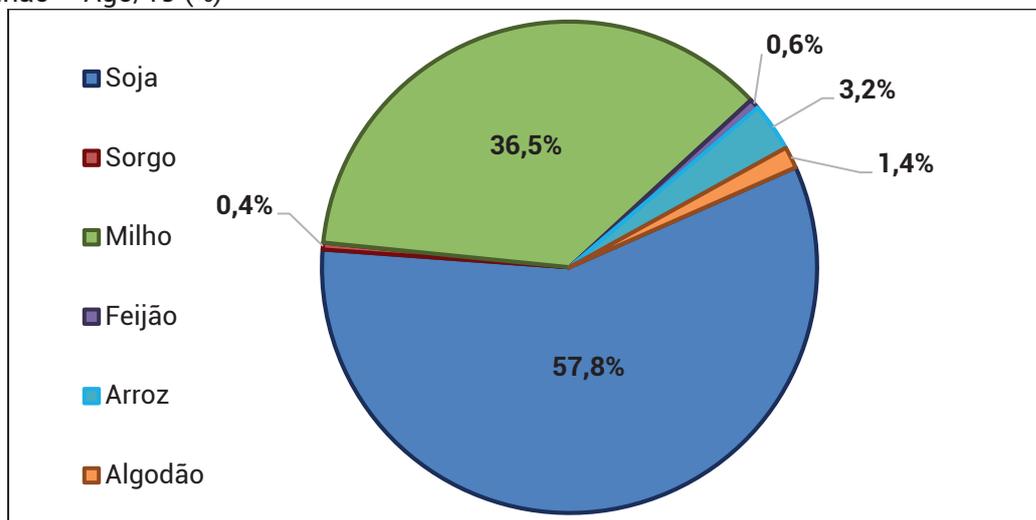
A primeira safra do milho deve apresentar uma redução de 2% na comparação com 2018 devido a uma pequena redução na área plantada, totalizando 981 mil toneladas. Já a segunda safra deve alcançar 823 mil/t, ante 321 mil/t no ano passado. Tal cenário indica que o estado deve atingir a 10ª maior produção do país, uma posição a mais do que em 2018. Vale ressaltar que todos os estados (inclusive o Distrito Federal) produzem milho,

³ Houve surgimento de novos produtores em Açailândia e Itinga do Maranhão, além de incremento na área plantada em municípios do leste do estado. Para mais detalhes consultar Nota de Produção Agrícola do 3º bimestre: <http://imesc.ma.gov.br/portal/Post/view/producao-agricola/304>

ao contrário da soja que é produzida:

Os municípios que devem apresentar as maiores quantidades produzidas de milho em 2019 são Balsas (450 mil/t), Tasso Fragoso (300 mil/t) e São Raimundo das Mangabeiras (150 mil/t). Vale destacar que a produção de milho representa 36,5% da produção total de grãos no estado, conforme **Gráfico 3**.

Gráfico 3. Estimativa da participação das principais culturas no total de grãos produzidos no Maranhão – Ago/19 (%)



Fonte: LSPA/IBGE

Produção de arroz continua com perspectiva de diminuição, e o rendimento médio menor do algodão leva a reavaliação da produção para baixo.

O arroz, por sua vez, continuou a apresentar variação negativa na comparação com 2018, com recuo de 24,0%. O Censo Agropecuário de 2017 mostrou que a produção estava superestimada, fazendo com que os dados de produção estimada tivessem de ser revisados nos levantamentos seguintes. Ainda assim, a rizicultura está presente em 212 dos 217 municípios maranhenses e continua a ser uma lavoura importante para o estado.

O algodão, que até julho apresentava uma produção estimada de 114,8 mil toneladas, em agosto passou a apresentar produção de 103,9 mil/t em 2019, uma variação de -9%. Tal fato decorreu da queda em 11% do rendimento médio da 1ª safra, que passou de 4.180 kg/ha para 3.720 kg/ha. A chuva forte durante a colheita aliada à incidência de pragas afetou a produtividade na 1ª safra da lavoura.

O caroço de algodão, que representa 61% do peso do total de algodão herbáceo colhido, está estimado em 63,4 mil toneladas (1,4% do total de grãos), sendo o mesmo produzido em apenas três municípios (Balsas, Tasso Fragoso e Alto Parnaíba).

Mandioca e cana-de-açúcar mantêm produção estimada em relação ao levantamento anterior

A mandioca, assim como o arroz, estava superestimada antes da realização do Censo Agropecuário de 2017, e deve apresentar uma produção de 438 mil toneladas neste ano, patamar bem inferior ao estimado no ano passado (1,26 milhão de toneladas). Atualmente, a produção de mandioca abrange 216 municípios, sendo mais expressiva em Cachoeira Grande, Tuntum e

Barreirinhas.

Com a perspectiva de aproximação entre as estimativas do LSPA e os dados do Censo, o Maranhão passou da 4ª para a 12ª maior produção do Brasil entre 2018 e 2019. Outros estados do Nordeste que devem apresentar redução na quantidade produzida são o Ceará, Sergipe, Alagoas e Rio Grande do Norte.

A cana-de-açúcar deve registrar uma produção de 2,8 milhões de toneladas, variação de 15,7% em relação à safra passada (quarta maior do Brasil). Os municípios com maior produção em 2019 devem ser São Raimundo das Mangabeiras (1,3 mi/t), Campestre do Maranhão (400 mil/t) e Aldeias Altas (300 mil/t).

Vale destacar que, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, cerca de 92,8% da produção de cana no estado deve ser direcionada à geração de etanol, com estimativa de 150,7 milhões de litros⁴. Os 7,2% restantes serão destinados à fabricação de açúcar, chegando a 19,5 mil toneladas produzidas.

⁴Boletim da Safra de Cana-de-açúcar de Agosto/2019: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cana>